

COLORAÇÃO DE PAPANICOLAOU

FINALIDADE:

Técnica de coloração multicromática, desenvolvida por George Papanicolaou. A coloração de papanicolaou é utilizada para diferenciação de células em lâminas preparadas à partir de várias secreções do corpo. A amostra pode ser esfregaço ginecológico, escarro, lavados, urina, líquido, líquido abdominal, líquido pleural, líquido seminal, tumores ou outros materiais contendo células.

PRINCÍPIO:

O mecanismo de coloração das células ainda é controverso, mas duas hipóteses se destacam: fenômenos de adsorção e fatores químicos. Nos dois casos, o grau de dissolução dos corantes e a forma sob a qual se encontram, aniônica ou catiônica, são fatores importantes. Admite-se que porções celulares de pH ácido tendem a se combinar com os corantes de radical catiônico e o inverso se daria com os corantes de radical aniônico. Enquanto o citoplasma é formado por componentes ácidos e básicos, no núcleo das células predominam os ácidos nucleicos. A Hematoxilina é o primeiro corante utilizado na coloração de Papanicolaou. Ela reage com os ácidos nucleicos, conferindo ao núcleo uma coloração azulada.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Cada 100 ml do corante contém:

HEMATOXILINA

Cada 100 ml do corante contém:

Hematoxilina ----- 0,5 g
Sulfato de alumínio e potássio ----- 10 g
Álcool 95% ----- 10 ml

EA-36

Cada 100 ml do corante contém:

Verde Luz ----- 0,15g
Bismarck Brown ----- 0,05g
Álcool 95% ----- 100ml

OG-06

Cada 100 ml do corante contém:

Alaranjado G ----- 0,5g
Álcool 95% ----- 100ml

Apresentação: frascos de 500 e 1000 ml.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Fixador citológico;
- Ácido clorídrico pa;
- Hidróxido de amônio;
- Cubas de coloração;
- Pipetas graduadas;
- Álcool absoluto;
- Xilol;
- Cronômetro.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser armazenado em sua embalagem original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Baixas temperaturas podem provocar precipitação. Evitar o contato com pele e mucosas.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.

Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório

AMOSTRA:

Secreção vaginal e de mucosas. Escarro. Concentrado de efusões cavitárias. As amostras devem ser fixadas imediatamente após sua obtenção. Toda amostra biológica deve ser tratada como potencialmente contaminada.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

A coloração Seg. Papanicolaou utiliza três corantes: Hematoxilina, OG-36 e EA-36 ou EA-65. Segue abaixo um esquema da coloração Seg. Papanicolaou.

- 1 – Álcool absoluto: 10 imersões
- 2 – Álcool 95%: 10 imersões
- 3 – Álcool 70%: 10 imersões
- 4 – Água destilada: 10 imersões
- 5 – Hematoxilina: 2 minutos
- 6 – Água destilada: 30 imersões
- 7 – Álcool amoniacal: 5 imersões
- 8 – Água corrente: 30 imersões
- 9 – Álcool 70%: 10 imersões
- 10 – Álcool 95%: 10 imersões
- 11 – Álcool absoluto: 10 imersões
- 12 – OG-06: 1 minuto
- 13 – Álcool absoluto: 10 imersões
- 14 – Álcool absoluto: 10 imersões
- 15 – EA-36: 2 minutos
- 16 – Álcool absoluto: 10 imersões
- 17 – Álcool absoluto: 10 imersões
- 18 – Xilol: 1 minuto
- 19 – Xilol: 1 minuto
- 20 – Xilol: 1 minuto

Observações:

- O tempo de imersão dos corantes deve ser observado com atenção. Devido ao enfraquecimento da sua capacidade corante resultante do uso prolongado, o tempo de coloração deverá ser aumentado segundo a experiência do citologista.
- Álcool amoniacal: hidróxido de amônio 1,5 ml + álcool 70% 98,5 ml.
- Álcool absoluto: graduação mínima de 99,5° GL.
- Manter os vasilhames de corantes sempre tampados.

RESULTADOS ESPERADOS:

Em uma amostra bem preparada, o núcleo cora-se de azul forte a preto. Células com alta concentração de queratina são amarelas, glicogênio cora-se de amarelo também. Células superficiais são laranjas a rosa pink e células intermediárias e parabasais são verde turquesa a azul. Células metaplásicas geralmente coram-se de verde e rosa ao mesmo tempo.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental
- importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes com o corante em esfregaços para citologia oncológica de 15 pacientes. O procedimento técnico foi seguido rigorosamente segundo as instruções de uso. Em todos os testes houve concordância das características tintoriais do produto.

Reprodutividade: foram realizados testes com o produto em 6 meses consecutivos, utilizando esfregaços de citologia oncológica confeccionados e corados em condições ideais. Utilizou-se o mesmo lote do corante em todos os testes. Durante todo o período houve concordância das características tintoriais.

BIBLIOGRAFIA:

1. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
2. Ayre, J.E: *Cancer Cytology of the Uterus*; 1956.
3. Silverton, RE, and Anderson, MJ: *Handbook of medical laboratory formulary*; 1961.
4. Carvalho, Grimaldo: *Citologia do trato genital feminino*; 1976.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:
sac@renylab.ind.br
Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA
Rodovia BR 040 Km 697 - Caiçaras
Barbacena – MG CEP:36205-666
Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709
M.S.: 80002670067
Revisão: setembro 2017